



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Tribuna Piracicabana

Data: 11/03/2011

Caderno / Página:

Assunto: Pós-graduação: ESALQ oferece novo programa

Pós-graduação: Esalq oferece novo programa



Proposta visa a unir os três programas anteriores em um só, que foi discutida com a Comissão de Pós-Graduação da ESALQ

Foto: Daniel Damasceno - Novo programa de pós-graduação estará disponível na Esalq partir deste mês

Engenharia de Sistemas Agrícolas é a denominação do recém-criado programa de pós-graduação que a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (USP/Esalq) oferecerá a partir deste mês, compreendendo os cursos de mestrado e doutorado. O programa surgiu diante do anseio de um grupo de docentes de quebrarem paradigmas ao substituírem disciplinas clássicas e implementarem novas linhas de pesquisa. O novo programa agregará orientadores dos recém incorporados programas em Máquinas Agrícolas, Irrigação e Drenagem e Física do Ambiente Agrícola.

De acordo com o coordenador, José Paulo Molin, a proposta de unir os três programas anteriores em um só foi discutida com a Comissão de Pós-Graduação (CPG) da Esalq e, posteriormente, aprovada pela Pró-Reitoria de Pós-graduação da Universidade de São Paulo (USP). “Criamos linhas novas de pesquisa que estão acima das linhas anteriores. Agora vamos focar os trabalhos em três linhas de observação – Tecnologia, Ambiente e Gestão. Essas linhas caracterizam-se por serem grandes agrupamentos de atividades, diferenciadas pela abordagem e não pelas disciplinas fundamentais”, revela o professor.

Molin explica que tecnologia é o conjunto das técnicas, artes e ofícios capazes de modificar ou transformar o ambiente em novas realidades construídas artificialmente. Ela contempla as atividades mais clássicas da aplicação da engenharias nos sistemas de produção agrícola, pecuário e florestal e permite a atuação de projetos de solução de problemas.

A linha de pesquisa ambiente reúne as atuações voltadas ao estudo do ambiente agrícola e dos princípios físicos que regem seu funcionamento.

Por último, a linha gestão cuida da prática no ambiente agrícola ou ecológico pela tomada de decisões racionais e fundamentada na coleta e tratamento de dados e informação. No contexto dessa linha de pesquisa são alocadas as atuações dos orientadores com suas pesquisas voltadas para a visão sistêmica, dando suporte às políticas públicas e planejamento macro e micro de empreendimentos do agronegócio. Nessa linha, as tradicionais especialidades da engenharia aplicada à agricultura são utilizadas numa abordagem mais ampla, com enfoque para a gestão de processos e de sistemas dentro do ambiente agrícola de produção e suas relações com os recursos naturais, setor econômico e a demanda de alimentos, fibras e energia nas diferentes cadeias do agronegócio.

“Essa foi a forma que encontramos para atingirmos um novo patamar e isso foi muito bem aceito pela Capes que fez uma avaliação inicial antes da criação do programa e já atribuiu um nível 5 (ótimo) para ele. Nossa meta é de subirmos esse patamar num médio prazo”, revela o coordenador.